

Sexta-Feira, 26 de Dezembro de 2025

Fazendeiro destaca atuação dos bombeiros no Pantanal de MT: "se não fossem eles, ia queimar tudo"

Combate as queimadas

Redação

O fazendeiro Iris de Arruda Junior destacou a atuação do Corpo de Bombeiros Militar no combate aos incêndios florestais no Pantanal mato-grossense. Segundo ele, o trabalho dos militares reduz o impacto dos incêndios na região.

"Na minha fazenda o fogo não chegou. Teve um dia que os Bombeiros estavam apagando um fogo aqui perto durante a madrugada. É muito importante ter eles aqui. Eles trabalham dia e noite. A atuação deles é nota 10. Eu só tenho a agradecer a Deus e ao Corpo de Bombeiros porque se não fosse por eles, ia queimar tudo. É daqui que tiro meu sustento", disse o pecuarista.

Iris é um dos fazendeiros que auxiliam o Corpo de Bombeiros no Pantanal mato-grossense. Sua fazenda se tornou uma das bases estratégicas para que os militares possam combater o fogo com mais eficiência na região da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, em Barão de Melgaço.

As ações nesta região são planejadas em conjunto, a fim de garantir maior integração entre os órgãos estaduais, federais, setor privado e sociedade civil.

"É uma ação integrada, com todos atuando em conjunto, otimizando o número de combates em campo. Acredito que é um processo de aprendizado que vem se consolidando desde 2020. Estamos em um momento bem positivo dessa integração", afirmou Leo Malagoli, biólogo do Sesc Pantanal.

"Estamos aqui lado a lado aos proprietários rurais, moradores e entidades privadas, fazendo o combate em conjunto. Essa integração entre Governo de Mato Grosso, Sesc e comunidade é muito importante e necessária para que juntos possamos diminuir os impactos que os incêndios florestais trazem tanto para o meio ambiente, como para a sociedade", explicou o tenente Isaac Wihby.

Desde o início desta semana, o Corpo de Bombeiros trabalha tanto na RPPN Sesc Pantanal, quanto nas propriedades adjacentes. Os militares ainda combatem incêndios na Fazenda Cambarazinho e Porto do Triunfo, em Poconé; em Porto Conceição e na divisa com a Bolívia, em Cáceres; e ao sul do Pantanal, na Fazenda Belica, que faz divisa com Mato Grosso do Sul.

"Como o Pantanal é um bioma complexo e que facilita a propagação das chamas, mais de 50 bombeiros foram distribuídos em várias frentes para combater o fogo da melhor forma possível. Em sua maioria, são locais de difícil acesso, mas nos planejamos desde o início do ano para garantir que as equipes do Corpo de Bombeiros consigam chegar a todos os lugares possíveis", explicou o tenente-coronel Rafael Marcondes, diretor-adjunto operacional dos Bombeiros.

No Pantanal, auxiliam nas ações brigadistas do Sesc, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), militares do Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Marinha do Brasil.

Cenário atual

Ao todo, são 20 incêndios florestais sendo combatidos em Mato Grosso. Atuam 119 homens, com apoio de quatro aviões, 39 viaturas entre caminhões-pipa e caminhonetes, 21 máquinas para a construção de aceiros e um barco.